

# Entre vitórias e derrotas, exemplos marcam a história da Microrregional do JEMG

*Etapa chega ao fim e abre expectativas para as próximas fases* 07 de Junho de 2018 , 10:41  
Atualizado em 07 de Junho de 2018 , 10:58

Chegou ao fim a etapa Microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), após 6 mil partidas entre quase duas mil escolas e milhares de alunos-atletas que conviveram, entre derrotas e vitórias, nesse grande programa esportivo-social, realizado pela parceria entre as Secretarias de Estado de Esportes (SEESP) e Educação (SEE). Muitas histórias ocorridas durante as competições nas 49 cidades-sede marcaram a trajetória dos times.

Experiências como a dos competidores de basquetebol que tiveram a oportunidade de jogar em um piso utilizado como centro de treinamento de delegações estrangeiras na fase de preparação das Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016, no município de Barbacena. Uma sensação incrível pisar no mesmo lugar que muitos astros, explica o estudante-atleta Tales Montechiari, da EPCAR de Barbacena. "Jogar nessa quadra só eleva nossa moral e nos incentiva a querer jogar ainda mais", contou. Essa mesma sensação foi compartilhada por seu colega João César Parreira. "Querendo ou não, a qualidade do desempenho é elevada, agregada ao sentimento de jogar em um piso olímpico", destacou.



Nesse espírito olímpico e de *fair play*, há de se reconhecer a atitude da professora e técnica da equipe EPCAR, Fabrícia Ferreira. Ao vencer a partida por um placar elástico contra a Escola Estadual Lima Duarte, do município de Antônio Carlos, a professora deu um show de

cidadania no momento em que se reuniu com a equipe do time rival que assimilava a derrota. "Minha intenção era minimizar o efeito da diferença no placar e incentivá-los a continuar a prática do basquetebol. Expliquei que eles estavam diante de uma escola que treina intensamente durante a semana e estava em outro nível técnico. Tenho certeza que eles ficaram bem mais confortáveis", concluiu. ([Confira aqui um vídeo com as palavras de incentivo da professora](#)). São essas e outras atitudes que o JEMG visa compartilhar e multiplicar no universo do esporte escolar de Minas Gerais.

## Etapas

Em 2018, os Jogos seguem com três etapas divididas em dois módulos: com alunos de 12 a 14 anos e com alunos entre 15 e 17 anos. A fase Microrregional, foi disputada entre 16 de abril a 27 de maio, nas modalidades coletivas - basquete, futsal, handebol e vôlei. Na Regional, executada em seis sedes - como a etapa anterior, além dos esportes coletivos, serão realizadas competições de peteca e vôlei de praia. Essa fase ocorrerá entre 25 e 30 de junho nas sedes Arcos, Montes Claros, Formiga, Monte Carmelo, Teófilo Otoni e Além Paraíba. Já a terceira etapa, a Estadual, terá disputas em Uberaba e conta com a execução de todas as modalidades, nos dois naipes.

Os campeões disputarão as etapas nacionais: os Jogos Escolares da Juventude (JEJ) e as Paralimpíadas Escolares, que reúnem estudantes de todo o Brasil.



## Recorde de inscritos

O JEMG 2018 estabeleceu o novo recorde de municípios inscritos: 835 cidades que se garantiram na competição. A marca ultrapassou o recorde anterior de 830 inscritos em 2017. Neste ano a competição deverá contar com a participação de 35 mil alunos-atletas de

12 a 17 anos de cerca de 2 mil escolas públicas e privadas de todo o estado. Abrangendo 98% dos municípios mineiros, o JEMG se reafirma como a maior competição escolar do país.

*Matéria adaptada de [www.jogosescolares.esportes.mg.gov.br](http://www.jogosescolares.esportes.mg.gov.br), com informações da equipe de imprensa da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG).*

[Enviar para impressão](#)